



EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS PARA ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) ANALISE E REFLEXOES

Joice Eliamar da Silva Sampaio¹; Patrícia Fasseira Andrade¹

¹Área de Ciências Humanas – Centro Universitário Sagrado Coração
joice.eliamar@gmail.com, paty.fasseira@gmail.com.

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Humanas – Pedagogia

O Plano Nacional de Educação (PNE) tem como objetivo central promover a inclusão das necessidades educacionais especiais dos alunos no currículo escolar, valorizando a diversidade. Na educação de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), é crucial equilibrar o desenvolvimento cognitivo com o cuidado pelos aspectos afetivos e sociais. No Brasil, o ensino de matemática frequentemente enfrenta desafios, com baixos índices de aprendizado. Por conta disso, este projeto concentra-se na revisão sistemática da pesquisa sobre o ensino de matemática para alunos com TEA, realçando os obstáculos encontrados nas salas de aula brasileiras. As barreiras, tanto de natureza infraestrutural quanto pedagógica, desempenham papéis relevantes nesse contexto, mas não são as únicas a serem consideradas. A pesquisa identifica estratégias eficazes para o desenvolvimento das habilidades matemáticas dos alunos com TEA, incluindo o uso de materiais concretos e manipuláveis, que tornam os conceitos matemáticos mais tangíveis e visuais. Além disso, a formação e capacitação dos professores para atender às necessidades dos alunos com TEA na Educação Matemática são fundamentais, uma vez que não existe uma abordagem única e eficaz, portanto, é preciso fornecer uma formação docente adequada. É de suma importância criar ambientes escolares mais inclusivos e eficazes, superando as barreiras que impactam a educação inclusiva de modo geral. Ao fazê-lo, promovemos a inclusão e aprimoramos o ensino da matemática para todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais. Isso contribui para a construção de um sistema educacional mais inclusivo e igualitário.

Palavras-chave: Matemática na educação básica, Transtorno do Espectro Autista, educação especial, educação inclusiva.